



Lesões de Joelho Mais Prevalentes em Jogadores de Futebol

RODRIGUES, B.T.P.¹; SILVEIRA, J.G.M.B.¹; PUGLIESE, G.M.¹; GORGATTI, C.G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda – RJ.
brunotpr@hotmail.com

RESUMO

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, praticado, segundo o boletim da Fédération Internationale de Football Association – FIFA, por mais de 60.000.000 de pessoas em mais de 150 países visto que é um esporte caracterizado por intenso contato físico, movimentos curtos, rápidos e não contínuos, tais como aceleração, desaceleração, saltos e mudanças abruptas de direção. A prevenção e o surgimento da lesão ortopédica no futebol estão baseados em fatores intrínsecos ou pessoais como: idade, lesões prévias, instabilidade articular, preparação física e habilidade. Já os fatores extrínsecos são: sobrecarga de exercícios, número excessivo de jogos, qualidade dos campos, equipamentos inadequados e violação da regra do jogo (faltas excessivas e jogadas violentas). Destacando-se o ligamento cruzado anterior (LCA) como um dos ligamentos do joelho mais frequentemente lesados. No entanto, dada a incidência, severidade, custos e tempo de interrupção da atividade que acarretam, as lesões do LCA são frequentemente responsáveis pelo abandono precoce da prática desportiva e pelo surgimento de possíveis complicações na integridade e funcionalidade da articulação do joelho dos futebolistas. Em uma abordagem epidemiológica ampla sobre lesões de joelho, coloca que, as lesões ligamentares, de menisco, de patela somam mais de 80% dos casos. Demonstra também que os acometimentos mais comuns são relacionados a ligamento cruzado anterior (46%) e ligamento colateral medial (29%), havendo ainda, instabilidade patelar 4%, lesão do ligamento colateral medial e síndrome patelo –femoral 3,5%, e lesão em menisco 15%.

(Agências Financiadoras FOA e CNPq).

Palavras-chave: lesões, joelho, futebol, ortopedia.